



DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Pariconha

região **Alto Sertão** · Oficina de elaboração do PMPI em **31/ago/2026**

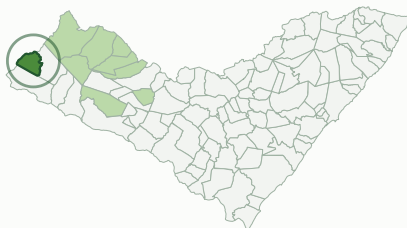


aponte a câmera
e abra este PDF

Plano Municipal pela Primeira Infância: Sem plano / não iniciado

→ Esta oficina existe para elaborar o plano deste município. A Lei 13.257/2016 (Marco Legal da Primeira Infância) prevê o plano como instrumento de planejamento das ações municipais.

Fonte: Sistema GUGA · 11/08/2026



■ Pariconha ■ região da oficina □ demais municípios

Onde este município fica

ÁREA

255 km² IBGE 2022

MESORREGIÃO

Sertão Alagoano divisão do IBGE

DENSIDADE

42 hab/km² Censo 2022

MICRORREGIÃO

Serrana do Sertão Alagoano divisão do

IBGE

URBANIZAÇÃO

32% Censo 2022

Região Alto Sertão — os 9 municípios que participam desta oficina e formam a coluna “Região” de todas as tabelas: Canapi · Inhapi · Maravilha · Mata Grande · Olivença · Ouro Branco · Pariconha · Poço das Trincheiras · São José da Tapera

Maioria rural (68%): distância é barreira de acesso. Creche, pré-natal e vacinação exigem estratégia itinerante ou transporte.

Área, densidade e urbanização são do **Censo 2022** (IBGE), que recenseou 10.573 habitantes aqui. A população no topo da página é a **estimativa do IBGE para 2025** — mais atual, porém estimada.

POPULAÇÃO RESIDENTE (TOTAL)

10.807

IBGE — estimativa 2025

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)

1.049

IBGE — Censo 2022

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA (0 A 3 ANOS)

574

IBGE Censo 2022 — público potencial de creche

NASCIDOS VIVOS (2025)

202

SINASC — painel SECRIA 2025

IPS — ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

60,91

IPS Brasil 2026

SEUS 5 FOCOS — por onde começar

1 Vagas em creche (0 a 3 anos)

Educação infantil

35,9%

meta de 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)

Secretaria de Educação · Mapear a demanda com o CRAS e abrir turmas; buscar FUNDEB/emendas para ampliação.

Fonte: INEP/Censo Escolar 2025 + IBGE Censo 2022

2 Cobertura de Poliomielite

Imunização

86%

meta de 95% · cobertura de 2025

Secretaria de Saúde · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

3 Cobertura de Pentavalente

Imunização

87%

meta de 95% · cobertura de 2025

Secretaria de Saúde · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

4 Cobertura de Pneumocócica

Imunização

88%

meta de 95% · cobertura de 2025

Secretaria de Saúde · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

5 Cobertura de Meningocócica C

Imunização

90%

meta de 95% · cobertura de 2025

Secretaria de Saúde · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

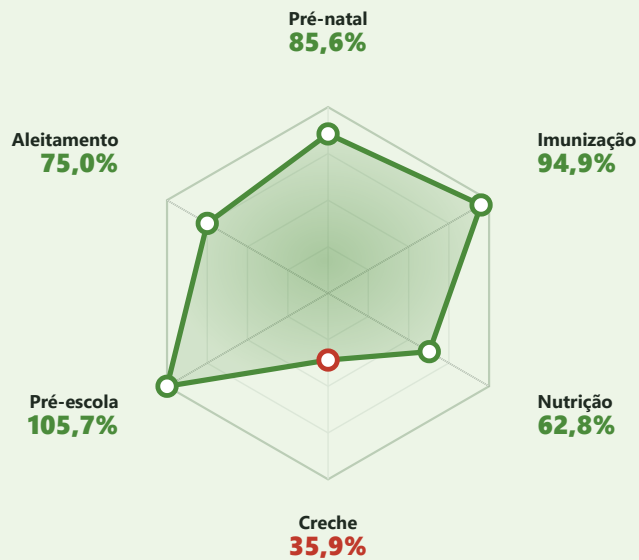
Estes focos saem do **último ano fechado de cada base** — a maior parte, de **2025**. São o retrato mais recente disponível, **não a situação de hoje**: o que o município fez em 2026 ainda não aparece aqui.

Período de referência de cada base. Indicadores que se acumulam ao longo do ano usam sempre o **último ano fechado** — cobertura vacinal SI-PNI/RNDS **2025** · nascimentos SINASC **2025** · matrículas INEP/Censo Escolar **2025** · nutrição SISVAN **2025** · violência Polícia Civil/SECRIA **2025**. Exceção: **mortalidade infantil** SIM/SINASC usa o **triênio 2022-2024** — óbitos só publicados até 2024, e ano isolado oscila demais em município pequeno. *Dados parciais de 2026 não entram aqui: subestimariam a cobertura do ano.*

Cadastros, que são uma fotografia de um mês, usam a **foto mais recente** — CadÚnico e Bolsa Família **abr/2026** (crianças de 0 a 6, fev/2026). População IBGE **Censo 2022**, com estimativa de **2025** para o total residente; IPS Brasil **2026**.

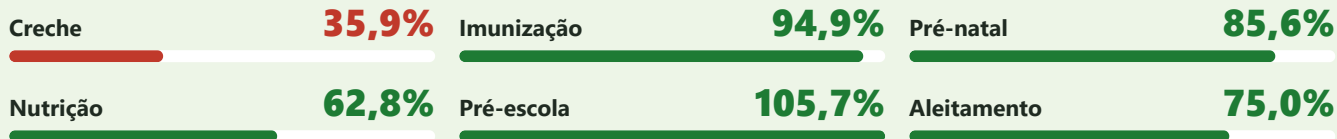
Cada fonte deste documento é um link: clique para abrir a base de origem.

COMO LER ESTE DOCUMENTO · **Município / Região / Alagoas**: o valor daqui e o do território para comparar. Onde o indicador é uma **contagem**, o território traz a **soma**; onde é **percentual ou taxa**, traz a **média ponderada** pela população de 0 a 6 anos. **Tendência** (só aparece nos eixos em que a base federal publica histórico comparável): as caixinhas mostram o **valor do indicador em cada um dos últimos anos** — o último ano vem destacado em verde. Embaixo, a variação entre os dois anos mais recentes, em pontos percentuais (ou em casos, quando for contagem). **Verde** = melhorou · **Vermelho** = piorou · "sem série" = a base ainda não tem anos anteriores comparáveis. **Cores do valor**: verde quando o município atinge a meta do indicador; vermelho quando não atinge.



borda externa = meta atingida · quanto mais cheia a figura, melhor

INDICADORES ESTRATÉGICOS — valor de cada eixo hoje



Quanto mais longe do centro, melhor. Cada número é o mesmo que está na tabela do eixo — não é percentual de meta. Metas para comparar: creche 60% (Lei 15.388/2026) · pré-escola 100% (Lei) · aleitamento 60% (OMS) · imunização 90% a 95%, conforme o imunizante. Pré-natal e nutrição não têm norma que fixe percentual; a referência é Alagoas. A cor indica a distância até a meta, não o tamanho do número. A origem de cada meta está no glossário.

Eixo 1 — Saúde materna, neonatal e infantil · dados de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Pré-natal iniciado no 1º trimestre	85,6%	90,1%	87,1%	sem série	SINASC/SESAU 2025
Nascidos vivos com 7+ consultas de pré-natal	86,6%	88,6%	79,9%	2023 79,2 2024 81,8 2025 86,6 +4,8	SINASC 2025
Nascidos vivos prematuros (< 37 semanas)	11,4%	13,6%	11,6%	2023 13,0 2024 11,8 2025 11,4 -0,4	SINASC 2025
Nascidos vivos com baixo peso (< 2.500g)	5,5%	7,7%	7,8%	2023 7,8 2024 7,5 2025 5,5 -2,0	SINASC 2025
Partos cesáreos ¹ meta 30% <i>referência técnica do Ministério da Saúde para o Brasil: 25% a 30% (Portaria SAS/MS 306/2016) — a OMS não fixa mais um teto</i>	53,5%	55,1%	58,3%	2023 46,8 2024 50,3 2025 53,5 +3,2	SINASC 2025
Aleitamento materno exclusivo (< 6 meses)	75,0%	42,7%	47,2%	sem série	SISVAN / Primeira Infância em Dados 2024
Sífilis congênita (por 1.000 nasc. vivos) <i>casos ÷ nascidos vivos × 1.000. Meta de eliminação: até 0,5 por mil (Ministério da Saúde, 2023). Evitável com pré-natal, testagem e tratamento da gestante e do parceiro</i>	0 ⚠	2,1	9,4	sem série	SINAN/SESAU 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Mortalidade infantil (< 1 ano, por 1.000 NV) <i>óbitos de menores de 1 ano ÷ nascidos vivos × 1.000, com os três anos somados antes de dividir. Denominador: SINASC/DATASUS, a mesma extração dos óbitos — difere um pouco da série do painel SECRIA publicada abaixo</i>	11,9	13,3	12,6	2022 2023 2024 24,7 12,9 0,0 -12,9	SIM/SINASC — triênio 2022-2024
Número de nascidos vivos	202	2.587	46.384	2023 2024 2025 154 187 202 +15	SINASC — painel SECRIA 2025
Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos <i>nascidos vivos de mãe de 10 a 19 anos ÷ total de nascidos vivos do mesmo local e período × 100</i>	18,3%	16,3%	15,4%	2023 2024 2025 20,8 16,0 18,3 +2,3	SINASC/SESAU 2025

Eixo 2 — Imunização · cobertura acumulada de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
BCG meta 90%	101,1%	139,3%	110,0%	2024 2025 83,5 101,1 +17,6	SI-PNI/RNDS 2025
Hepatite B (≤ 30 dias) meta 95%	107,5%	147,3%	116,1%	2024 2025 92,5 107,5 +15,0	SI-PNI/RNDS 2025
Pentavalente meta 95%	87,2%	97,4%	90,3%	2024 2025 98,4 87,2 -11,2	SI-PNI/RNDS 2025
Poliomielite meta 95%	86,1%	96,2%	90,2%	2024 2025 98,9 86,1 -12,8	SI-PNI/RNDS 2025
Rotavírus meta 90%	87,2%	98,7%	92,9%	2024 2025 107,4 87,2 -20,2	SI-PNI/RNDS 2025
Pneumocócica meta 95%	88,2%	99,6%	95,5%	2024 2025 106,9 88,2 -18,7	SI-PNI/RNDS 2025
Meningocócica C meta 95%	89,8%	98,6%	92,7%	2024 2025 98,9 89,8 -9,1	SI-PNI/RNDS 2025
Tríplice viral D1 meta 95%	104,3%	98,4%	93,3%	2024 2025 85,1 104,3 +19,2	SI-PNI/RNDS 2025
Tríplice viral D2 meta 95%	98,9%	84,3%	78,2%	2024 2025 82,3 98,9 +16,6	SI-PNI/RNDS 2025
Febre amarela meta 95%	89,8%	82,8%	74,6%	2024 2025 67,6 89,8 +22,2	SI-PNI/RNDS 2025
Varicela meta 95%	97,9%	84,7%	78,4%	2024 2025 84,0 97,9 +13,9	SI-PNI/RNDS 2025
Hepatite A meta 95%	101,1%	93,4%	86,5%	2024 2025 73,9 101,1 +27,2	SI-PNI/RNDS 2025

Eixo 3 — Nutrição e segurança alimentar · dados de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Cobertura de vigilância alimentar e nutricional	81,8%	75,5%	56,6%	SISVAN 2025
Eutrofia	62,8%	58,4%	59,3%	SISVAN 2025
Risco de sobrepeso	18,1%	19,8%	19,6%	SISVAN 2025
Sobrepeso	9,4%	9,5%	9,2%	SISVAN 2025
Obesidade	4,6%	7,0%	6,9%	SISVAN 2025
Magreza	2,2%	2,8%	2,8%	SISVAN 2025
Magreza acentuada	2,8%	2,4%	2,3%	SISVAN 2025

Eixo 4 — Educação infantil · matrículas de 2025

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Tendência valor em cada ano e variação	Ano / fonte
Matrículas na educação infantil <i>creche + pré-escola</i>	521	9.228	157.135	2023 464 2024 527 2025 521 -6	INEP/Censo Escolar 2025
Cobertura de creche (0 a 3 anos) meta 60% <i>(matrículas em creche ÷ população de 0 a 3 anos) × 100</i>	35,9%	54,2%	40,6%	2023 21,1 2024 30,8 2025 35,9 +5,1	INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022
Déficit de vagas em creche (0 a 3 anos) <i>quantas vagas faltam para chegar aos 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)</i>	138	754	38.489	2023 223 2024 167 2025 138 -29	IBGE Censo 2022 + INEP/Censo Escolar 2025
Cobertura de pré-escola (4 e 5 anos) meta 100% <i>(matrículas na pré-escola ÷ população de 4 e 5 anos) × 100 — 100% não é meta de plano: a pré-escola é obrigatória desde a EC 59/2009 (CF art. 208, I)</i>	105,7%	103,5%	90,4%	2023 115,1 2024 117,4 2025 105,7 -11,7	INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022

Eixo 5 — Proteção social, renda e acesso a direitos · cadastro de 2026

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Famílias no CadÚnico	3.794	46.186	904.216	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Pessoas no CadÚnico	9.334	117.692	2.039.681	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico <i>cadastro vivo de 2026 — pode superar a população de 0 a 6 do Censo 2022, que é de outra data</i>	1.214	16.001	266.545	MI Social — fev/2026

Indicador	Município	Região soma/média dos 9	Alagoas soma/média dos 102	Ano / fonte
Famílias beneficiárias do Bolsa Família <i>repasso total do mês ÷ valor médio do benefício</i>	2.259	30.351	504.946	MI Social/PBF — abr/2026
Benefício Primeira Infância (BPI/PBF) <i>benefícios pagos por criança de 0 a 6 anos em família do Bolsa Família</i>	1.063	14.093	226.357	MI Social/PBF — abr/2026
Famílias em extrema pobreza <i>famílias em extrema pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>	46,4%	56,4%	45,6%	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Famílias em pobreza <i>famílias em pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>	8,1%	7,0%	8,6%	MI Social/CadÚnico — abr/2026
Crianças no Cartão CRIA (0 a 6 anos) <i>beneficiários do tipo CRIANÇA (0 a 6 anos) que não estão cancelados</i> <i>No painel do Cartão CRIA o município aparece com 565 "beneficiários ativos":</i> <i>aquele número conta por situação do cartão e inclui gestantes; este conta por tipo</i> <i>de beneficiário. Os dois fecham em 595 — 513 crianças + 78 gestantes + 4 em</i> <i>cadastro de gêmeos. Como síndrome congênita e gêmeos também são crianças de 0</i> <i>a 6, o município tem de fato 517 crianças no programa.</i>	513	7.678	116.978	Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026
Gestantes no Cartão CRIA	78	1.010	9.426	Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026

Eixo 6 — Violência contra crianças de 0 a 6 anos

Registros por ano	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024 – 2025
Pariconha	4	2	1	0	2	+2
Região Alto Sertão — total dos 9 municípios	9	12	4	22	21	—
Alagoas — total dos 102 municípios	535	566	779	1048	865	—

Por tipo de violência — registros de 2021 a 2025, Polícia Civil de Alagoas

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025	Total 5 anos	Taxa por mil 0-6	Peso no município	Peso na região	Peso em Alagoas
Violência sexual	1	0	0	0	2	3	2.9	33%	31%	31%
Maus-tratos	0	0	1	0	0	1	1.0	11%	25%	23%
Violência física	0	0	0	0	0	0	0.0	0%	25%	15%
Negligência / abandono	1	2	0	0	0	3	2.9	33%	9%	15%
Violência psicológica	2	0	0	0	0	2	1.9	22%	10%	14%

O que foi registrado: **Violência sexual:** Estupro de vulnerável (3) | **Maus-tratos:** Maus-tratos (1) | **Negligência / abandono:** Abandono de incapaz (2) · Vender a criança ou adolescente, produtos que causem dependência física ou psíquica (1) | **Violência psicológica:** Injúria (2)

Como ler: a **taxa por mil** permite comparar municípios de tamanhos diferentes — é quantos registros existem para cada mil crianças de 0 a 6 anos. O **peso** mostra a composição: qual fatia do total daquele território cada tipo representa. Linha destacada = o tipo pesa muito mais aqui do que no estado. Registro é notificação à Polícia Civil, não condenação — e subnotificação é a regra nesta faixa etária.

ONDE ENCONTRAR A LISTA NOMINAL (para busca ativa) — **Vacinação:** e-SUS APS / SI-PNI na unidade de saúde · **Crianças fora da creche:** CadÚnico no CRAS cruzado com o Educacenso na Secretaria de Educação · **Gestantes sem pré-natal:** e-SUS APS / SISPRENATAL · **Estado nutricional:** SISVAN na unidade de saúde · **Famílias em extrema pobreza:** CadÚnico no CRAS.

GLOSSÁRIO — o que cada indicador quer dizer

Saúde da gestante e do bebê

Pré-natal no 1º trimestre — de cada 100 grávidas, quantas começaram o acompanhamento nos 3 primeiros meses. Quanto antes começa, mais cedo se descobre problema que tem solução.

7+ consultas de pré-natal — o Ministério da Saúde recomenda no mínimo 6 a 7 consultas na gravidez. Mede se a gestante foi acompanhada até o fim, não só se apareceu uma vez.

Prematuro — bebê que nasceu antes de completar 37 semanas. Tem mais risco de complicação e precisa de acompanhamento especial.

Baixo peso ao nascer — bebê que nasceu com menos de 2,5 kg. Costuma refletir a saúde e a alimentação da mãe durante a gravidez.

Parto cesáreo — a OMS não recomenda mais um teto de 15%: aquele número veio de uma reunião de 1985 e a própria OMS o revisou em 2015, dizendo que não existe taxa ideal para uma população inteira. A referência do Ministério da Saúde para o Brasil é de 25% a 30%. Cesárea salva vidas quando é necessária, mas em excesso traz risco à mãe e ao bebê. Aqui, número alto é ruim.

Sífilis congênita — bebê que nasce com sífilis porque a mãe não foi testada ou tratada na gravidez. É **100% evitável** com exame e tratamento no pré-natal.

Mortalidade infantil — de cada mil bebês que nascem vivos, quantos morrem antes de completar 1 ano. É o indicador que mais resume a qualidade da atenção à mãe e à criança.

Mortalidade materna (RMM) — mortes de mulheres por causas ligadas à gravidez, parto ou pós-parto, a cada 100 mil bebês nascidos. Em Alagoas a média é **53,9**. A meta global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é **até 70** por 100 mil, e o Brasil assumiu compromisso mais exigente: **até 43**.

Proteção social e renda

CadÚnico — o cadastro das famílias de baixa renda. É a porta de entrada para Bolsa Família, BPC, tarifa social e outros programas. Família fora do CadÚnico fica invisível.

Bolsa Família — transferência de renda para famílias em pobreza.

BPI — Benefício Primeira Infância — valor adicional do Bolsa Família pago por criança de 0 a 6 anos na família.

Extrema pobreza — famílias na faixa de renda mais baixa do CadÚnico.

Cartão CRIA — programa do Governo de Alagoas de transferência de renda para a primeira infância.

Vacinação

Cobertura vacinal — de cada 100 crianças que deveriam tomar a vacina, quantas tomaram. A meta muda por vacina (90% ou 95%). Abaixo disso, a doença pode voltar a circular.

Por que passa de 100%? — a conta usa uma estimativa de população que pode estar desatualizada, ou a criança de um município vizinho se vacina aqui. Não significa erro de registro.

Nutrição

Eutrofia — peso e altura adequados para a idade. É o que se espera da maioria.

Magreza / magreza acentuada — criança abaixo do peso esperado; sinal de desnutrição.

Sobrepeso e obesidade — acima do peso esperado. Convivem com a desnutrição no mesmo município e também exigem ação.

Cobertura de vigilância nutricional — de cada 100 crianças, quantas tiveram peso e altura registrados no sistema. Cobertura baixa significa que o município não sabe como suas crianças estão.

Educação infantil

Creche (0 a 3 anos) — não é obrigatória, mas é direito de quem procura. O **novo Plano Nacional de Educação** (Lei 15.388, de abril de 2026) elevou a meta de 50% para **60%** das crianças dessa idade, mais 100% de quem procurar vaga.

Pré-escola (4 e 5 anos) — é **obrigatória por lei** desde a Emenda Constitucional 59/2009, que tornou a educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos (Constituição, art. 208, I). Por isso a meta é **100%**: não é ambição de plano, é dever do município.

Déficit de vagas — quantas crianças ainda faltam matricular para o município alcançar a meta.

Território e índices gerais

Densidade demográfica — quantas pessoas moram, em média, em cada quilômetro quadrado. Densidade baixa costuma significar distâncias maiores até a creche e a unidade de saúde.

Taxa de urbanização — de cada 100 moradores, quantos vivem na área urbana. O restante vive na zona rural, onde o acesso aos serviços depende de transporte e de busca ativa.

Mesorregião e microrregião — as divisões do IBGE que agrupam municípios vizinhos com características parecidas. Servem para comparar com quem vive realidade semelhante.

IPS (Índice de Progresso Social) — nota de 0 a 100 que mede se as pessoas têm necessidades básicas atendidas, bem-estar e oportunidades. Não usa renda.

IDHM — índice de 0 a 1 que combina renda, educação e longevidade. O dado municipal mais recente do Brasil ainda é o do Censo de 2010.

Violência

Registros de violência — ocorrências formalizadas na **Policia Civil** tendo criança de 0 a 6 anos como vítima. Não é o total de casos: é o total do que chegou a ser registrado.

Número baixo é bom? — nem sempre. Município com rede de proteção ativa registra mais. Zero registro costuma significar que ninguém está notificando, não que não há violência.

Violência sexual — inclui estupro de vulnerável (qualquer ato sexual com menor de 14 anos é crime, mesmo sem violência física), importunação sexual e crimes do ECA ligados a imagem e aliciamento.

Maus-tratos — expor a criança a perigo, privar de alimento ou cuidado, castigar de forma imoderada. Inclui tortura.

Negligência / abandono — deixar de dar o cuidado devido: abandono de incapaz, abandono material ou intelectual, omissão de socorro, descumprir deveres do poder familiar.

Violência psicológica — ameaça, humilhação, constrangimento, perseguição, injúria — inclusive a racial.

Taxa por mil crianças — permite comparar municípios de tamanhos diferentes. Município grande sempre tem mais registros em número absoluto; a taxa mostra a intensidade.

As siglas que aparecem neste documento

De onde vem cada número — **SINASC**: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (registro de todo nascimento). **SIM**: Sistema de Informações sobre Mortalidade. **SINAN**: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (doenças de notificação obrigatória, como a sífilis). **SI-PNI / RNDS**: registro das doses aplicadas pelo Programa Nacional de Imunizações. **SISVAN**: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (peso e altura medidos na unidade de saúde). **INEP / Censo Escolar**: o censo anual das escolas. **CadÚnico**: Cadastro Único para Programas Sociais. **MI Social**: painel público do Ministério do Desenvolvimento Social. **CNES**: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **IBGE**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Onde agir — **UBS**: Unidade Básica de Saúde (o posto). **e-SUS APS**: o prontuário eletrônico da atenção básica. **ACS**: Agente Comunitário de Saúde. **CRAS**: Centro de Referência de Assistência Social. **CREAS**: o CRAS especializado, para violação de direitos. **CMDCA**: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Educacenso**: o sistema onde a escola declara suas matrículas.

De onde vem o dinheiro — **FUNDEB**: fundo da educação básica. **PAB**: Piso da Atenção Básica, o repasse federal da saúde. **IGD-SUAS** e **IGD-PBF**: repasses federais pela boa gestão do SUAS e do Bolsa Família — dinheiro que já entra na conta do município e pode custear a busca ativa. **PPA / LDO / LOA**: as três leis do orçamento (plano de 4 anos, diretrizes do ano, e o orçamento propriamente dito). **PNE**: Plano Nacional de Educação — o novo (Lei 15.388/2026, vigência 2026-2036) é de onde vem a meta de 60% em creche; o anterior pedia 50% e venceu em 2024.

De onde vem cada meta deste documento

OBRIGAÇÃO = lei ou portaria vigente, pode ser cobrada do município · REFERÊNCIA = parâmetro técnico de órgão oficial, sem força de lei · SEM META = não existe norma que fixe número; o documento compara com Alagoas.

Indicador	Meta	Natureza	De onde vem
Creche (0 a 3 anos)	60% das crianças de até 3 anos	OBRIGAÇÃO	Novo Plano Nacional de Educação — Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026 (vigência 2026-2036)
Pré-escola (4 e 5 anos)	100% das crianças de 4 e 5 anos	OBRIGAÇÃO	Constituição Federal, art. 208, I, com a redação da Emenda Constitucional nº 59/2009 — educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos
Cobertura vacinal	90% (BCG e rotavírus) · 95% (demais)	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde — Guia de Vigilância em Saúde, 6ª ed. revisada, vol. 1 (2024), quadro de metas de cobertura vacinal
Aleitamento exclusivo	60% de aleitamento exclusivo até os 6 meses, até 2030	REFERÊNCIA	Organização Mundial da Saúde — Resolução WHA78.24, de 27 de maio de 2025, que estendeu a 2030 o plano de nutrição materno-infantil
Sífilis congênita	até 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde/SVSA — Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e Doença de Chagas (2023), indicador de impacto 3
Mortalidade materna	menos de 43 por 100 mil nascidos vivos (meta nacional)	REFERÊNCIA	ODS 3.1 — a meta global da ONU é menos de 70 por 100 mil; o Brasil nacionalizou em menos de 43
Partos cesáreos	25% a 30% (referência técnica para o Brasil)	REFERÊNCIA	Ministério da Saúde — Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana, aprovadas pela Portaria SAS/MS nº 306, de 28/03/2016
Pré-natal	início até a 12ª semana e no mínimo 7 consultas · sem percentual: no radar, comparamos com Alagoas	REFERÊNCIA	Critérios da Rede Alyne (que substituiu a Rede Cegonha) — captação oportuna e número mínimo de consultas, sem percentual de cobertura
Mortalidade infantil	sem meta nacional — comparamos com Alagoas	SEM META	Não existe norma que fixe valor para mortalidade INFANTIL (menores de 1 ano). O ODS 3.2 fixa mortalidade neonatal (até 12 por mil) e de menores de 5 anos (até 25 por mil), que são outros indicadores
Eutrofia	sem meta — comparamos com Alagoas	SEM META	Nenhuma norma do SISVAN, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição ou do Ministério da Saúde fixa percentual mínimo de crianças eutróficas

Nota 1 — Como a meta da OMS e do Ministério da Saúde é reduzir as cesáreas desnecessárias, a regra do semáforo aqui é invertida: números altos ficam vermelhos e números baixos ficam verdes. A referência usada é a do Ministério da Saúde para o Brasil (25% a 30%) — a OMS revisou em 2015 a antiga recomendação de 15% e hoje não fixa taxa ideal para uma população.

Coberturas — As coberturas administrativas podem ultrapassar 100% quando a população estimada usada como denominador está defasada em relação ao número de atendimentos registrados. O valor é exibido como consta na fonte.

Tendência — As caixinhas trazem o valor do indicador em cada ano disponível — a última, destacada em verde, é o ano mais recente. Abaixo delas vem a variação entre os dois últimos anos: verde indica variação favorável ao indicador; vermelho, desfavorável. "Sem série" significa que a base federal ainda não publica anos anteriores comparáveis para aquele indicador — não que o dado esteja faltando.

Violência — Registros da **Polícia Civil de Alagoas** (painel SECRIA) com criança de **0 a 6 anos** como vítima, série 2021-2025. São ocorrências **formalizadas**: violência contra a criança é historicamente subnotificada, e números baixos podem indicar fragilidade da rede de proteção, não ausência do problema.

Comparativos — nas colunas Região e Alagoas, **contagens** (famílias, matrículas, nascidos vivos, registros) aparecem como **soma do território**; **percentuais e taxas** aparecem como **média ponderada pela população de 0 a 6 anos** de cada município — não média simples, que daria a Maceió o mesmo peso de um município de 3 mil habitantes. Elaboração: SECRIA · Comissão Estratégica de Monitoramento, Avaliação de Impacto e Produção Acadêmica (CEMIPA).

TERMO DE COMPROMISSO — Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância

A **Secretaria de Estado da Primeira Infância de Alagoas — SECRIA** e o Município de **Pariconha**, representado neste ato por seus representantes, firmam o presente Termo de Compromisso com a finalidade de estabelecer as responsabilidades necessárias à elaboração do **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)**, no âmbito das Oficinas Técnicas do **Agosto Verde 2026** — oficina de **31/ago/2026**. Ao aderir, o Município assume o compromisso institucional de conduzir todas as etapas de construção, consolidação e entrega do PMPI, observando o cronograma pactuado abaixo.

1 • COMPETE AO MUNICÍPIO

- ☐ Designar **equipe técnica** responsável pela coordenação dos trabalhos de elaboração do PMPI
- ☐ Promover a **articulação intersetorial**, assegurando a participação de Saúde, Educação, Assistência Social e demais órgãos pertinentes
- ☐ Mobilizar os atores do **Sistema de Garantia dos Direitos** da Criança e do Adolescente, conselhos, sociedade civil e parceiros locais
- ☐ Participar das atividades de **assessoramento técnico** promovidas pela SECRIA
- ☐ **Elaborar, validar e concluir** o PMPI, encaminhando a versão final no prazo pactuado

2 • COMPETE À SECRIA

Prestar **apoio técnico** ao Município durante todo o processo, disponibilizando metodologia, orientações, materiais de apoio e **revisão da minuta** do Plano.

3 • COMPROMISSOS DE GESTÃO

- ☐ Instituir/reactivar o **Comitê Intersectorial da Primeira Infância** por decreto
- ☐ Elaborar / concluir o **PMPI** e enviar ao Legislativo
- ☐ Aprovar o PMPI como **lei municipal**

4 • CRONOGRAMA PACTUADO

Etapa	Prazo
Constituição / fortalecimento do Grupo Técnico Municipal	
Diagnóstico municipal	
Elaboração da minuta do PMPI	
Revisão	
Publicação de Decreto Municipal do PMPI	

5 • PONTO FOCAL DO MUNICÍPIO

Nome	
Telefone	
E-mail	

Contato direto entre a SECRIA e o município sobre as tratativas do PMPI, por WhatsApp e e-mail.

Representante do Município de Pariconha
nome / cargo / assinatura

CAROLINE RODRIGUES PEIXOTO LEITE
Secretária de Estado da Primeira Infância

Discorda de algum dado deste diagnóstico? Registre aqui e comunique à SECRIA — a correção alimenta a próxima edição: _____